

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DE PLATONIA
INSIGNIS MART CONTRA TRÊS ESPÉCIES DE BACTÉRIAS**

THALYSSON VINÍCIUS DE JESUS CARVALHO BAPTISTA; GIRLENE SOARES DE
FIGUEIRÊDO

Introdução: A utilização de plantas medicinais possui registro mundial, particularmente em países em desenvolvimento, como no Brasil. Dentre essas plantas, o bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.) possui uso medicinal abrangente por populações amazônicas devido às suas ações anti-inflamatórias, cicatrizantes, e entre outras atividades. A planta apresenta atividade antimicrobiana contra determinados organismos, como leveduras e bactérias, tornando-a desejada para a produção de produtos antimicrobianos naturais. Em decorrência do aumento da resistência a antimicrobianos de bactérias, a utilização de um produto natural e utilizada por parte da população pode ser vantajosa no combate a determinados patógenos. **Objetivo:** Verificar a concentração inibitória mínima (CIM) do extrato etanólico dos ramos de *P. insignis* em *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Acinetobacter baumannii*. **Material e métodos:** Utilizou-se o método de microdiluição em 3 placas de 96 poços. Em duas séries de triplicatas, inoculou-se 100 µL do meio cultivado (caldo BHI) com o organismo e, em uma última triplicata, o caldo nutritivo estéril, para constatar que não houvera contaminação. Na primeira triplicata aplicou-se o extrato etanólico de *P. insignis*, enquanto na segunda aplicou-se o antibiótico ciprofloxacino. A aplicação do extrato iniciou-se a partir da concentração de 1024 µg/mL, o qual foi microdiluído até atingir a concentração de 16 µg/mL. Na última fileira da placa permaneceu apenas o meio cultivado para verificar o crescimento de organismos. Após incubação a 37°C por 24 horas, adicionou-se 10 µL do corante resazurina 0,01% em cada poço para verificar se houve crescimento celular. **Resultados:** A CIM do material testado foi de 1024 µg/mL para *S. aureus* e *A. baumannii*, entretanto, o material não apresentou atividade contra *E. coli*. Segundo Holetz e colaboradores (2002), extratos de origem vegetal apresentando CIMs maiores que 1000 µg/mL são considerados inativos quanto ao seu potencial antimicrobiano, indicando que o extrato não apresenta atividade antibacteriana, principalmente contra bactérias gram-negativas fermentadoras, como a *E. coli*. Sugere-se que trabalhos posteriores sejam feitos para testar a capacidade de efeito modulador do material na CIM de antibacterianos de uso clínico. **Conclusão:** Faz-se necessários mais estudos quanto ao efeito antibacteriano do extrato e em formulações diferentes, a fim de obter melhor eficácia no tratamento.

Palavras-chave: Concentração inibitória mínima, Atividade antimicrobiana, *Platonia insignis*, Microdiluição, Bacteriologia.